



## **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO NACIONAL**

### **CAMPEONATO BRASILEIRO – TROFEU LINEA**

#### **REGULAMENTO DESPORTIVO E TÉCNICO 2011**

A CBA supervisionará técnica e desportivamente, o Campeonato Brasileiro – Trofeo Linea, que é promovido pela empresa RM Racing Events e Compreenderá um (1) título de Campeão Brasileiro de Pilotos.

O Campeonato consiste de provas em autódromos ou circuitos fechados, as quais estão incluídas no Calendário de provas nacionais da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA).

Todas as partes participantes (Clubes, Organizadores, Competidores e Circuitos), comprometem-se a aplicar e observar as regulamentações que governam o Campeonato.

#### **1. REGULAMENTAÇÕES**

Os títulos que aparecem neste documento são realizados para facilitar as referências unicamente, e não formam parte do próprio Regulamento Desportivo.

#### **2. ENTENDIMENTO GERAL**

a) Todos os pilotos, competidores e oficiais participantes do Campeonato comprometem-se por si próprios, e por seus empregados e agentes, a observar todas as regulamentações e adendos do Código Desportivo Internacional da FIA, o Código Desportivo Automobilístico, as Normas Técnicas do Trofeo Linea e o presente Regulamento Desportivo.

b) O Campeonato é regido pelo CDI/FIA e o CDA/CBA.



- c) Qualquer regulamentação particular de prova deve ser submetida à CBA para aprovação prévia.
- d) Serão realizadas 02 (duas) provas por etapa, sendo permitida a participação de apenas um piloto por carro.
- e) As inscrições para participar do Trofeo Linea, serão feitas através da assinatura do Contrato de Participação com o Promotor no início do Campeonato, obedecendo os critérios do Protocolo Financeiro com o Promotor, Fornecedor dos Motores, Fornecedor de Pneus e disponibilidade de veículos.
- f) Todos os comunicados, que forem emitidos pelos Comissários Desportivos, Direção de Prova e Promotor, durante os dias de treinos e da prova, serão afixados no quadro oficial existente na secretaria do Autódromo.
- g) Cada concorrente ou condutor, será diretamente responsável pela ordem e disciplina em seu box.
- h) O tempo da cada prova, desde a luz verde até a bandeirada de chegada será de 25 minutos + 1 volta e estará descrito no Regulamento Particular de cada etapa. Havendo necessidade, o tempo de prova poderá ser modificado para adaptação ao Cronograma da etapa, as equipes serão informadas através de decisão dos Comissários desportivos.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Não serão admitidas, na área dos boxes, quaisquer pessoas que infrinjam as normas de segurança, principalmente quanto à vestimenta, mesmo que portadores de credenciais.

### **3. CONDIÇÕES GERAIS**

- a) É responsabilidade dos competidores assegurar-se que todas as pessoas incluídas na sua inscrição, observem todas as obrigações referidas no CDA/CBA, nas Regulamentações Técnicas, e no Regulamento Desportivo.
- b) Se um competidor não pode estar presente numa etapa, ele deve nomear um representante por escrito. A pessoa encarregada desta responsabilidade durante qualquer parte de uma etapa será responsável em forma conjunta com o competidor para que estes requerimentos sejam observados.
- c) Todos os competidores, devem se assegurar que seus carros respeitem as condições de elegibilidade e segurança, durante todos os treinos e a prova.



d) Todas as pessoas relacionadas de qualquer forma com um carro inscrito, ou presente por qualquer motivo na área de paddock ou boxes, devem utilizar credenciais apropriadas durante todo o tempo obedecendo os limites de áreas indicadas pela organização. O não cumprimento do acima exposto acarretará a apreensão da credencial, retirada da pessoa da área de credenciamento, e outras sanções, a critério dos Comissários Desportivos.

#### **4. LICENÇAS**

Todos os pilotos participantes do Campeonato Brasileiro – Trofeo Linea, deverão possuir e apresentar Licenças da CBA / PGC”B” e PGC”A” 2011.

No caso de participante estrangeiro, o mesmo deverá apresentar licença internacional expedida pelo órgão competente do país de origem bem como autorização do mesmo para participar do Campeonato.

Os pilotos pertencentes aos Países filiados a CODASUR, poderão participar do Campeonato com as licenças de suas ASNs, porem deverão também apresentar autorização da mesma.

#### **5. ETAPAS DO CAMPEONATO**

a) As etapas estão reservadas para carros modelo "Linea T-Jet Trofeo", fabricados pela Fiat Automóveis e as alterações técnicas realizadas pela Metal Moro definidos nas Regulamentações Técnicas respectivas, e que tem seu uso exclusivo nesta competição. Os veículos deverão ter aspecto impecável durante cada etapa tanto quanto a sua carroceria, quanto a pintura, para que possam participar dos treinos livres, classificação e prova.

b) Cada Etapa possuirá status de Competição Nacional, de acordo com o definido no CDA/CBA.

As Etapas poderão possuir formatações diferenciadas que serão divulgadas através de adendos e referendadas no Regulamento Particular da etapa.

c) Uma etapa/prova poderá ser cancelada por motivos de segurança, independente do número de carros participantes.

#### **6. CAMPEONATO BRASILEIRO**

a) O campeonato será composto por 6 (seis) etapas com 12 (doze) provas, de acordo com o Calendário CBA.



b) Cada etapa será composta por um treino livre de trinta minutos mais dois treinos livres de uma hora, prova de classificação para o Grid da primeira prova e duas provas de 25 (vinte e cinco) minutos + 1 volta cada.

## **7. DA PARTICIPAÇÃO DOS PILOTOS**

a) As inscrições dos pilotos em qualquer prova do Campeonato poderão ser analisadas pela CBA a qualquer momento, a critério dos Comissários Desportivos.

Os pilotos deverão, obrigatoriamente, possuir contrato de participação com o promotor.

b) Ao se inscrever o piloto acata as determinações abaixo:

Que está ciente do Regulamento Desportivo/Normas Técnicas e Regulamento Particular da Prova e se obriga assim, como por seus auxiliares a cumprir fielmente todos seus termos;

Que aceita todas as decisões da CBA, ou de quem apresentar oficialmente decisões desta conforme Código Desportivo de Automobilismo em vigor;

Que tem ciência e concorda de que o direito de uso de sons e imagens durante os eventos, são de propriedade da CBA e da RM Racing Events, que poderão utilizar em todo ou em parte, para fins de divulgação da categoria e do automobilismo nacional.

Que tem ciência da proibição de manifestação por parte do piloto ou equipe, por qualquer meio, que venha a agredir, ofender, deixar dúvidas quanto ao comportamento ou posicionamento de outros pilotos, equipes, direção de prova, comissários da prova, bem como comentários negativos sobre o desempenho ou qualidade dos produtos fornecidos tais como pneus, freios, carenagens, motores, combustíveis, etc. O não cumprimento deste item implica na pena de suspensão ou desclassificação além de multa de 100 (cem ) up's.

Que todos seus direitos devem ser pleiteados, por escrito e dirigido e entregue mediante protocolo ao diretor da prova e na ausência deste aos comissários desportivos.

Que tem ciência do disposto no Código Brasileiro de Justiça Desportiva, bem como se compromete a não recorrer aos poderes públicos de qualquer decisão adotada, mas unicamente dos poderes Desportivos legalmente constituídos.



c) Após a inscrição, o piloto somente poderá participar da etapa/prova no veículo com o qual foi inscrito.

## **8. NÚMERO DE CARROS E PARTICIPANTES**

a) O Grid máximo permitido será de 26 (vinte seis) carros.

b) Em cada etapa/prova cada piloto só poderá utilizar um veículo.

c) Os pilotos que deixarem de participar de alguma etapa, deverão justificar os motivos de sua ausência ao promotor do Campeonato que reserva o direito de aplicar as multas e sanções constantes no Contrato firmado entre piloto e promotor.

d) Os valores de inscrição já pagos, não serão devolvidos.

## **9. NÚMERAÇÃO DOS CARROS**

a) Cada carro possuirá um número de identificação, vinculado a seu (s) piloto (s). Os números são pessoais e não poderão ser alterados durante o Campeonato.

b) A reserva dos números deverá ser feita até 15 (quinze) dias antes da primeira etapa, junto o promotor do Campeonato.

c) A forma, dimensão e posicionamento dos números dos carros, devem seguir as determinadas pelo promotor, desde que estas determinações atendam ao CDA/CBA.

d) O nome do piloto e seu grupo sanguíneo devem aparecer na carroceria e no macacão e devem ser claramente visíveis.

## **10. VERIFICAÇÕES DESPORTIVAS**

Cada competidor deverá possuir todos os documentos requeridos pelo Artigo 8, disponíveis a qualquer momento durante as etapas.

## **11. VISTORIA TÉCNICA**

Análise de combustível: a análise comparativa do combustível será realizada de acordo com solicitação dos Comissários ou por reclamação técnica.

Serão utilizados equipamentos definidos pela empresa fornecedora do combustível, análise esta que quando verificada a não homogeneidade das



amostras recolhidas será passível de penalização nas provas de classificação ou prova, sendo o resultado do teste soberano.

## **12. LIMITAÇÃO DE USO DE PNEUS DURANTE AS ETAPAS**

Os pneus designados para o Campeonato serão da marca Pirelli.

a) Quantidades:

Para a primeira prova será permitida a lacração de 16 (dezesesseis) pneus Slick novos.

Para as demais provas será permitida a lacração de 8 (oito) pneus Slick novos e 8 (oito) pneus Slick usados, lacrados de qualquer etapa anterior.

b) Os 8 (oito) pneus usados lacrados de qualquer etapa anterior, só poderão ser utilizados nos treinos livres da etapa.

c) Para o treino classificatório, “Top Qualyfyng” e primeira prova de cada etapa, será obrigatório o uso de 01 (um) único jogo de pneu que deve ser, obrigatoriamente, novo (sem uso). Em caso de furo em um pneu durante a classificação o pneu poderá ser substituído por outro pneu dos 08 oito novos lacrados para a etapa.

d) Os pneus definidos como “lacrados” são pneus que foram apresentados para lacração durante uma etapa do Campeonato em curso.

e) Somente serão lacrados pneus que efetivamente tenham a identificação de fornecidos pelo promotor.

f) A quantidade de pneus de chuva é de 56 (cinquenta e seis) pneus para uso durante a temporada, salvo decisão contrária da área técnica.

Os pneus de chuva deverão ser lacrados e o critério do seu uso é livre.

g) O procedimento de controle de pneus será:

Todos os pneus utilizados durante as etapas serão lacrados com código de barras e com a identificação da etapa. Esta lacração será realizada em local e horário determinado através do Regulamento Particular da Prova. A equipe que não cumprir o horário de lacração será multada em 10 (dez) UPs por carro em atraso.



### **13. PESAGEM**

- a) O peso de qualquer carro pode ser verificado durante a etapa da seguinte forma:
- b) O peso mínimo do carro + piloto é de 1130 kg e será pesado nas condições que chegar ao parque fechado.
- c) Todos os pilotos inscritos no Campeonato serão pesados utilizando seu equipamento completo de prova em cada etapa para determinar o uso de lastro. O horário da pesagem dos pilotos será definido no Regulamento Particular da etapa e será obrigatório.
- d) Nenhum sólido, líquido, gás ou outra substância ou matéria de qualquer natureza, poderá ser adicionada, colocada ou retirada do carro após o treino classificatório e prova.

### **14. COMUNICAÇÃO CARRO/BOX**

Permitida comunicação através de placas e rádio.

### **15. CARRO RESERVA**

É proibido o uso de carro reserva.

### **16. SEGURANÇA GERAL**

- a) As instruções oficiais serão dadas aos pilotos por meio de sinais, placas e bandeiras previstas no CDA/CBA.
- b) Os pilotos estão proibidos de dirigir seus carros em direção oposta à direção da prova, exceto isto seja necessário para retirar o seu carro de uma posição perigosa.
- c) Os pilotos quando na condução de seus carros deverão estar trajando sempre indumentária completa homologada FIA/CBA.
- d) É obrigatório o uso do equipamento "Hans" perfeitamente ajustado ao Piloto em relação ao banco do veículo.
- e) Um piloto que abandone seu carro deverá deixá-lo em lugar seguro e com o volante no lugar.
- f) Os reparos do carro podem unicamente ser realizados nos Boxes.



g) No Grid de Largada os reparos poderão ser feitos até a placa de 5 min. e na pista, somente pelo piloto, com as ferramentas que estiverem a bordo.

h) O reabastecimento de Combustível, Óleo, e quaisquer outros fluídos do carro, é:

Permitido unicamente na área dos boxes durante os Treinos Livres.

Proibido em qualquer parte do autódromo durante a Classificação exceto óleos, fluido de freio e liquido do radiador.

Proibido no Grid de Largada;

i) É proibido dar marcha a ré no box.

j) A velocidade máxima permitida na área dos boxes, da linha branca da entrada até a linha branca de saída, será de 50 km/h, salvo alteração por medida de segurança definida no Regulamento Particular da etapa.

k) O excesso de velocidade no pit lane será penalizado com time penalty ou acréscimo de 20 segundos no final da prova.

l) Qualquer desrespeito das determinações do Código, do CDA/CBA ou deste Regulamento Desportivo em relação à disciplina e segurança, pode resultar na exclusão do carro e do piloto referido da etapa.

## **17. TREINOS LIVRES E CLASSIFICATÓRIOS**

Durante todo o treino classificatório deverá ser respeitada a velocidade máxima do Pit Lane referida no regulamento.

a) Duração e Número de treinos:

As datas e os horários dos Treinos Livres Oficiais, classificatórios e Provas serão determinados através do Regulamento Particular da Prova.

b) Treinos livres:

Serão realizados de acordo com o Regulamento Particular da prova, sendo que cada um terá duração de 1:00h (uma hora) sem limite de voltas.

Os treinos livres particulares entre as etapas são proibidos, exceto treinos coletivos, que deverão ser comunicados previamente pelo promotor.



c) Treinos Classificatórios:

Será realizado um treino classificatório de 20 (vinte) minutos, mais o “Top Qualyfin” para os seis primeiros colocados.

O “Top Qualyfin” será composto de uma volta de aquecimento, uma volta cronometrada e uma volta de desaceleração.

A ordem de saída dos 6 pilotos para o “Top Qualyfin” será pela ordem inversa à classificação do treino classificatório, ou seja: 6º, 5º, 4º, 3º, 2º e 1º. de acordo com as posições obtidas pelos seis primeiros no treino classificatório.

Os pilotos classificados para o “Top Qualyfin” terão 05 minutos para alinharem seus carros na saída de Box após o término dos Treinos Classificatórios.

Os pilotos que não estiverem no “TopQualyfin”, deverão levar seus carros ao parque fechado imediatamente após o encerramento do tomada de tempo.

Os Treinos Classificatórios também deverão obedecer às seguintes regras:

Se por algum motivo, o Diretor de Prova necessitar parar o treino, ficará à seu critério se o tempo será compensado.

Todos os veículos inscritos poderão participar do treino, ficando à critério do piloto a escolha do momento que o veículo entre na pista.

Durante todos os Treinos Classificatórios, será adotado o procedimento de “Bandeira Azul”, os pilotos sinalizados deverão atender imediatamente.

Os pilotos que não atenderem ao sinal de “Bandeira Azul” serão punidos pelos Comissários Desportivos.

Durante os Treinos Classificatórios, os Comissários Técnicos poderão efetuar as vistorias e análises que julgarem necessárias.

O piloto que não respeitar a bandeirada final indicando o final da classificação será penalizado com a perda de sua melhor volta conquistada naquele treino classificatório.

Não serão admitidos protestos ou reclamações por possíveis prejuízos ou benefícios de qualquer piloto sobre o critério regulamentar dos Treinos Classificatórios, assim como, seu funcionamento de acordo com o presente



Regulamento Desportivo, ou sobre as condições climáticas ou da pista durante todo o transcurso dos referidos Treinos Classificatórios.

Se um carro apresentar problemas técnicos, durante um treino livre ele poderá ser removido para os boxes, pelo resgate, para ser reparado e voltar à pista.

Se um carro apresentar problemas técnicos ou necessitar de resgate, durante a Classificação, ele deverá ser retirado pelo resgate apenas se estiver em situação de risco e colocado em um lugar seguro. Se por seus próprios meios conseguir voltar à pista poderá fazê-lo, caso contrário, o resgate do referido veículo para os Boxes, ficará à critério do Diretor de Prova.

O Diretor de Prova pode interromper o treino tantas vezes quanto considere ser necessário para limpar a pista ou resgatar um carro. No caso dos Treinos Livres unicamente, o Diretor de Prova, com a aprovação dos Comissários Desportivos pode declinar em prolongar o tempo do treino após uma interrupção desta forma.

No treino Classificatório, caso o Diretor de Prova necessitar paralisar o treino, ficará à seu critério se o tempo será prolongado, mais ainda, se na opinião dos Comissários Desportivos, a paralisação foi causada deliberadamente por um determinado piloto, o mesmo pode ter seus tempos do treino cancelados.

Caso um ou mais treinos sejam interrompidos, não serão aceitos protestos pelos possíveis efeitos da interrupção na classificação do piloto admitido para largar.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** As irregularidades Técnicas ou atitudes Anti-Desportivas que acontecerem durante os Treinos Classificatórios, serão punidas com a perda de todos os resultados obtidos, ficando o piloto infrator, proibido de continuar participando dos Treinos Classificatórios programados, acrescido de pena pecuniária de 50 UPs.

## **18. O GRID DE LARGADA**

a) O grid da primeira prova será formado de acordo com a ordem dos tempos mais rápidos obtidos por cada piloto no treino classificatório e “Top Qualyfyng”.

Caso um ou mais pilotos possuam tempos iguais, o desempate será pela ordem de obtenção dos tempos.



b) O grid da segunda prova será formado de acordo com a ordem de chegada da primeira prova, com a inversão dos oito primeiros colocados.

c) O grid final de largada de cada prova será publicado após a Classificação e após a primeira prova. Qualquer competidor cujo carro esteja impossibilitado de largar por qualquer motivo, deve informar ao Diretor de Prova com a maior brevidade possível.

d) Atribuição de Pontos: Cada piloto pontuará nas provas de acordo com a seguinte tabela de pontuação (pontos obtidos em cada prova):

**Primeira Prova:**

1º 20 Pontos

2º 14 Pontos

3º 12 Pontos

4º 10 Pontos

5º 8 Pontos

6º 6 Pontos

7º 4 Pontos

8º 3 Pontos

9º 2 Pontos

10º 1 Pontos

**Segunda Prova:**

1º 15 Pontos

2º 12 Pontos

3º 10 Pontos

4º 8 Pontos

5º 6 Pontos

6º 4 Pontos



7º 2 Pontos

8º 1 Pontos

Após cada prova, subirão ao pódio para receberem seus troféus os três pilotos melhor classificados.

Será declarado vencedor da etapa, o piloto, que obtiver a maior pontuação na somatória dos pontos obtidos em ambas as provas.

Ao final da temporada será declarado piloto campeão, aquele que tiver obtido a maior somatória de pontos no Campeonato, descartando os dois piores resultados (N-2).

Em caso de empate na pontuação, serão contados o maior número de vitórias, se persistir, os segundos lugares e assim, sucessivamente.

## **19. BRIEFING**

a) O Briefing será realizado pelo Diretor de Prova em horário e local determinado no Regulamento Particular da Prova. É obrigatória a presença de todos os pilotos, sob pena de punição.

b) Os únicos temas que serão tratados serão aqueles previamente definidos e distribuídos pelo Diretor de Provas.

Caso haja qualquer dúvida sobre a compreensão por parte de algum piloto, o mesmo deverá manter sua mão levantada até que lhe seja dada a palavra. Para melhor aproveitamento de todos não será tolerada a transgressão desta regra, sob pena de punição por parte dos comissários desportivos, presentes exclusivamente para este fim.

c) Qualquer reunião adicional obrigatória durante o final de semana da etapa será comunicado aos participantes com a maior antecedência possível e será colocado um comunicado no painel de avisos na Secretaria de Prova.

## **20. PROCEDIMENTOS DE LARGADA**

a) Aproximação da largada será anunciada através de placas mostrando 5 minutos, 3 minutos, 1 minuto e 30 segundos antes da bandeira verde para a volta de apresentação.



- b) As ultrapassagens na volta de apresentação, unicamente serão permitidas se um carro se demorar quando estiver deixando sua posição no grid e os carros que estiverem atrás dele não puderem evitar ultrapassá-lo.
- c) Este carro que se demorou a sair para a volta de apresentação, somente poderá voltar para a sua posição original se ainda existirem carros atrás dele que não tenham passado pela linha de largada/chegada, caso contrário deverá largar na última posição do grid.
- d) Todo piloto que seja incapaz de largar para a volta de apresentação deverá acionar o sistema de pisca-alerta e após os restantes carros haverem cruzado a linha, seus mecânicos poderão tentar sanar o problema sob supervisão dos Comissários.
- e) Se o carro é incapaz de largar para a volta de apresentação, ele será empurrado para o Pit Lane pelo caminho mais curto e os mecânicos poderão trabalhar nele novamente.
- f) Quando os pilotos concluírem a volta de apresentação deverão alinhar seus carros no grid de largada no local determinado conforme posição obtida na classificação de seu grupo para a largada parada.
- g) Neste momento, a critério do Diretor da prova, poderá ser dada largada da prova.
- h) A largada será parada. Durante a largada da prova, a Mureta de Boxes deverá ser deixada livre de pessoas, a exceção dos Comissários autorizados.
- i) Se um carro que foi incapaz de manter o ordenamento de largada durante a totalidade da volta de apresentação deverá se dirigir para o Pit Lane e largar a prova do Box.
- j) Será imposto uma penalização por queima de largada, julgada pelos juízes de largada, que poderão também solicitar informações a cronometragem oficial.
- k) Se começar a chover após a placa de 5 Minutos e antes da largada da prova, será apresentada a bandeira vermelha na Linha. O procedimento de largada será reiniciado novamente a partir da placa de 5 minutos.
- l) Se a largada da prova é iminente e, na opinião do Diretor de Prova, o volume de água na pista seja muito grande que impeça a circulação com segurança



mesmo com pneus para tempo molhado; a largada poderá ser dada com o “Safety Car”.

m) Os Comissários Desportivos podem utilizar qualquer vídeo ou procedimento eletrônico para ajudar a uma decisão. Os Comissários Desportivos podem julgar acima dos Juizes de Largada. Qualquer quebra no previsto no Código e/ou CDA/CBA e/ou estas Regulamentações Desportivas em relação ao procedimento de largada, podem resultar na exclusão do carro da etapa e do piloto envolvido.

## **21. A PROVA**

A prova não será paralisada por causa de chuva, exceto no caso que o circuito esteja obstruído ou por avaliação e decisão do diretor de prova.

## **22. FINAL DE PROVA E PARQUE FECHADO**

a) O sinal de final de prova será dado na Linha assim que o carro líder cubra a distância total.

b) Se por qualquer motivo, o sinal de final de prova for dado antes que o carro líder complete o número programado de voltas, ou o tempo prescrito para ser completado, a prova será considerada finalizada quando o carro líder cruzar a Linha pela última vez de acordo com dados da cronometragem oficial.

Caso o final de prova seja retardado por qualquer motivo, a prova será considerada finalizada quando deveria haver finalizado de acordo com dados da cronometragem oficial.

c) Após haver recebido o sinal de final de prova, todos os carros deverão se dirigir pelo circuito, diretamente ao Parque Fechado, sob pena de punição pelos Comissários Desportivos.

d) Todo carro classificado que não possa chegar ao Parque Fechado por seus próprios meios, a critério do Comissário Técnico, poderá ser conduzido pelo resgate até o mesmo.

## **23. CLASSIFICAÇÃO**

a) Não serão classificados, os carros que cobrirem menos de 75% do tempo de prova (arredondado para baixo).



b) A classificação oficial será publicada após as provas, decorridos os prazos regulamentares e será o único resultado válido.

#### **24. CERIMÔNIA DO PÓDIUM**

Os pilotos que finalizaram em 1º, 2º e 3º lugar em cada uma das provas, devem estar presentes na Cerimônia de Premiação no Pódio, e seguir os procedimentos especificados pelo Mestre de Cerimônias.

#### **25. PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA**

a) Todos os veículos e macacões dos participantes do Campeonato deverão possuir áreas reservadas para a publicidade obrigatória, conforme previsto no contrato de participação com o Promotor.

b) Na ausência e/ou mau estado de conservação de algum dos logotipos de uso obrigatório nas áreas reservadas, o carro não poderá adentrar a pista a qualquer momento da etapa, sendo ainda passível da perda de qualquer premiação e/ou benefício previsto por este para a etapa onde acontecer a referida falta.

c) A publicidade conflitante será tratada separadamente com o promotor.

d) É de absoluta responsabilidade dos competidores preservarem em perfeito estado os logotipos de uso obrigatório.

e) É proibido o uso da seguinte publicidade:

Política

Racismo em quaisquer de suas formas

#### **26. PENALIZAÇÕES**

As irregularidades técnicas ou desportivas serão penalizadas conforme o CDA/CBA.



## **NORMAS TÉCNICAS**

### **Artigo 1: Veículos e modificações permitidas**

#### **1.1 - Veículos permitidos**

Somente será permitida a utilização do veículo "Linea T-Jet Trofeo", versão de competição do modelo Fiat Linea T-Jet para uso exclusivo em competições, conforme Ficha de Homologação.

Os veículos permitidos deverão estar, a todo e qualquer momento das etapas, conforme Regulamento Técnico do Campeonato, aprovado pelo C.T.D.N. Conselho Técnico Desportivo Nacional.

#### **1.2 - Modificações permitidas**

Tudo aquilo que não é especificamente permitido neste regulamento é expressamente proibido. E, portanto, todos os itens omissos neste regulamento deverão encontrar-se nas características originalmente fornecidas com o veículo "Linea T-Jet Trofeo".

No caso de dúvidas, peças, componentes e modificações deverão ser confrontadas com às do modelo padrão.

Todas e quaisquer modificações são proibidas, com exceção das previstas neste regulamento e na Ficha de Homologação do veículo.

Quando este regulamento não permitir clara e especificamente que o componente ou peça possa receber algum tipo de retrabalho, este deverá ser mantido como originalmente fornecido.

Nos casos em que a comparação ou a avaliação deste com as informações do fabricante deixar qualquer dúvida, os comissários técnicos e desportivos darão o parecer final. É proibida toda e qualquer adição ou subtração de material (solda, usinagem, colagem, eletrólise, etc) a qualquer componente do veículo.

### **Artigo 2: Carroceria**

#### **2.1 - Aparência Interna e Externa**

Deverá permanecer a original do modelo "Linea T-Jet Trofeo"



**Parágrafo Único:** É permitido acréscimo de material para conserto dos suportes dos faróis e grade dianteira.

### **Artigo 3: Peso**

#### **3.1 - Peso mínimo**

O peso mínimo do carro, com a quantidade remanescente de fluídos (óleos, água, combustível, etc.), acrescido do piloto e de suas vestimentas completas de competição, deve ser de 1.130 kg.

Não será permitida a adição de quaisquer fluídos antes da pesagem.

Também não é permitido nenhum sistema auxiliar de descarte de líquidos, de qualquer natureza, durante a prova, com exceção do recipiente do limpador do pára-brisa original presente no veículo. A pesagem será realizada com o equipamento colocado à disposição no local da etapa e seu resultado é um julgamento do fato.

Os resultados das pesagens dos veículos são inapeláveis.

Caso o peso seja inferior ao indicado no primeiro parágrafo, o competidor será penalizado pelos Comissários Desportivos.

#### **3.2 - Lastro**

Quando for necessário o uso de lastro(s) para que seja alcançado o peso mínimo estipulado pelo regulamento, este(s) deve(m) ser constituído(s) de blocos de no máximo 10 quilos cada e estarem firmemente fixado(s) ao assoalho do veículo. Esta fixação deverá ser feita com pelo menos dois parafusos de aço de 8 mm para cada unidade e de forma que seja necessário o uso de ferramentas para retirá-los.

O local para esta fixação é no assoalho do passageiro, ao lado do piloto.

### **Artigo 4: Motor**

**4.1** - Os motores que equipam os veículos destinados ao "Linea T-Jet Trofeo" serão os FPT Powertrain Technologies 1.4 16V Turbo, alimentados com etanol E-100 e não poderão sofrer qualquer alteração mecânica ou de gerenciamento eletrônico de qualquer natureza, nem retrabalho nas partes.



Todos os componentes deverão ser originais e idênticos aos que compõem os modelos "Linea T-Jet Trofeo", conforme Ficha de Homologação.

**4.1.1** Sorteio de motores – Antes da primeira etapa do campeonato os motores serão sorteados entre os competidores em data e local a ser determinado e com a presença de representante da CBA e RM Eventos.

**4.1.2** Critério para troca de motores – A troca de motores durante todo o Campeonato obedecerá ao seguinte critério:

Uma troca: Sem penalização.

Segunda troca: perda de 10 posições no grid de largada para a próxima prova e pagamento de 5 (cinco) UPs.

A partir da terceira troca: perda de todas as posições no grid de largada (largará em último lugar) para a próxima prova e pagamento de 10 (dez) UPs.

Exemplo 1: Se um piloto conquistou o 3º lugar no grid de largada para a primeira bateria largará em 13º lugar nesta bateria.

Exemplo 2: Se um piloto conquistou o 9º lugar na primeira bateria, largará em 19º lugar na segunda bateria.

Exemplo 3: Caso a troca seja entre a primeira e segunda bateria e o piloto se classificou em oitavo lugar na primeira bateria ele largará em 11º lugar na segunda bateria.

As punições por troca de motores serão impostas sempre imediatamente após a solicitação.

Caso a troca seja solicitada ao final da etapa ele perderá 10 posições no grid de largada da primeira prova da etapa posterior.

Este critério independe do motivo da troca, seja ele mecânico ou por performance.

## **4.2 – Escapamento**

Não é permitido nenhum retrabalho, modificação, tratamento ou adição/remoção de material do sistema de escapamento, que deverá permanecer original conforme Ficha de Homologação .



#### **4.3 – Sistema de ignição**

Não é permitido nenhum retrabalho, modificação, ou alteração no sistema de ignição, que deverá permanecer original conforme ao modelo Línea T-Jet Troféo.

#### **4.4 – Sistema de injeção**

Não é permitido nenhum retrabalho, modificação, ou alteração no sistema de injeção, que deverá permanecer original conforme ao modelo Línea T-Jet Troféo.

#### **4.5 – Sistema de arrefecimento**

Não é permitido nenhum retrabalho, modificação, ou alteração no sistema de arrefecimento, que deverá permanecer original conforme ao modelo Línea T-Jet Troféo. O líquido de arrefecimento é livre, porém é recomendado o uso do original FIAT.

#### **4.6 - Lacres**

Os lacres poderão ser objetos de vistoria técnica a qualquer momento durante os treinos coletivos, oficiais classificatórios e provas.

O dano ou ausência de qualquer lacre, quando da vistoria técnica ou da eventual devolução do motor, do módulo de injeção e do chicote elétrico, será considerado uma não conformidade técnica e implicará na perda dos tempos conquistados nos treinos classificatórios ou até desclassificação da prova.

### **Artigo 5: Combustível, comburente e abastecimentos**

#### **5.1 - Combustível**

Será obrigatória a utilização do combustível Shell etanol E-100, que será disponibilizado pela organização do "Linea T-Jet Trofeo" no autódromo em que se realiza a prova. É proibida a utilização de qualquer aditivo ao combustível, assim como qualquer mistura com outro combustível ou aditivo, mesmo que sólido.

#### **5.2 – Lubrificantes**

Será obrigatório o uso de lubrificantes disponibilizados pela organização do "Línea T-Jet Trofeo". Não será admitido nenhum outro tipo de lubrificante ou aditivo que não o disponibilizado pela organização.



### **5.3 - Comburente**

Somente ar pode ser misturado ao combustível como comburente. A admissão deste comburente ao motor poderá ser efetuada apenas através do sistema original do motor.

O sistema de filtro de ar deverá permanecer original sem nenhuma alteração. É proibido retirar o elemento filtrante e o feltro.

### **5.4 - Controle de combustível e lubrificante**

A critério do comissário técnico, em cada treino cronometrado e/ou prova, poderão ser retirados três litros de combustível de cada carro designado para o controle técnico, sendo um litro para análise, um litro para a equipe e um litro para o Comissário Técnico. Também a qualquer momento da etapa, os Comissários poderão pedir, a qualquer participante, amostras do combustível utilizado em seu veículo, bem como nos reservatórios usados para sua armazenagem nos boxes. Todas as amostras retiradas serão identificadas e lacradas com código, e somente as partes interessadas terão acesso a este código estabelecido em cada etapa pelo Comissário Técnico da prova.

Em todos os exames das amostras se tomará como valor de referência a amostra retirada do tanque do fornecedor do combustível e lubrificante.

### **5.5 – Abastecimentos e fluidos**

É proibido o reabastecimento durante os treinos classificatórios, durante a prova ou no grid de largada. Todo e qualquer abastecimento deverá ser feito fora dos treinos oficiais e sempre na área dos boxes.

Não serão aceitos nenhum tipo de aditivo, líquido, sólido ou de qualquer natureza aos fluidos originais do veículo, nem qualquer artifício para resfriá -los ou aquecê-los -que não os originais do "Linea T-Jet Trofeo"

### **5.6 – Sistema de alimentação**

Não será admitida qualquer mudança no sistema de alimentação do veículo, composto pelo tanque, bomba de combustível, tubulações, encaixes, respiros, flauta de alimentação e injetores. Todos estes componentes deverão permanecer originais conforme Ficha de Homologação



## **Artigo 6: Transmissão**

Só será permitido o uso da transmissão Sadev STR3 fornecida com o carro pela organização do "Linea T-Jet Trofeo", sem qualquer modificação, conforme Ficha de Homologação do Veículo.

A manutenção e/ou reparos das transmissões deverá ser feita, obrigatoriamente, por empresa indicada pela organização do "Linea T- Jet Trofeo".

### **6.1 - Relações de marchas**

As relações de marchas serão aquelas originalmente fornecidas junto à transmissão Sadev STR3, conforme Ficha de Homologação do Veículo. Fica proibida qualquer troca de engrenagem, motriz, motora ou de transferência, a não ser com autorização por escrito da organização de prova e homologação CTDN/CBA. É proibido também qualquer retrabalho interno e/ou externo nas engrenagens e/ou nos eixos.

Fica proibido qualquer tratamento químico e/ou físico, nem adição ou retirada de qualquer material em superfície. Em caso de quebras, as peças substitutas serão, obrigatoriamente, as originais fornecidas pela organização do "Linea T- Jet Trofeo".

### **6.2 – Embreagem**

Todo o sistema de embreagem, contando alavancas, acionamentos e fixações deverão ser mantidos originais, conforme Ficha de Homologação

## **Artigo 7: Rodas e Pneus**

A quantidade de pneus permitida em cada etapa está especificada no Regulamento Desportivo.

É obrigatório o uso de pneus slick Pirelli competição, nas medidas de 235/625/16, e de rodas Scorro 8,5X16, originais do modelo "Línea T-Jet Trofeo". Em caso de provas e treinos sob chuva, fica por opção da equipe a troca dos pneus, para os modelos Pirelli competição/chuva, nas medidas 235/625/16 rain. Ou por obrigatoriedade indicada pela Direção de Prova, que indicará "prova sob chuva".



É proibido o uso de aditivos em pneus, de qualquer tipo de substância ou artifício que altere as características físicas, químicas e/ou mecânicas dos mesmos.

Não é permitido o uso de qualquer outro artifício para arrefecer os pneus.

Durante os treinos classificatórios é proibido, sob qualquer pretexto, molhar os pneus.

É permitido expor os pneus à luz solar para aquecimento dos mesmos. É proibido o uso de válvulas de controle de pressão de pneus, com exceção da original.

Cada equipe poderá comprar, no máximo, 04 jogos de pneu na primeira etapa, seguidos de mais dois jogos a cada etapa posterior (entendido como duas provas, ou um final de semana completo, incluindo treinos livres, classificatórios e provas).

A quantidade de pneus de chuva é 56 (cinquenta e seis) pneus para uso durante a temporada 2011. Os pneus deverão ser lacrados e o critério de uso é livre.

## **Artigo 8: Suspensão**

### **8.1 - Suspensão Dianteira e Traseira**

Todos os componentes da suspensão dianteira e traseira deverão seguir a montagem original do veículo e não é permitida nenhuma modificação em seus componentes exceto as autorizadas abaixo.

No caso de sua substituição, os novos componentes deverão ser idênticos aos substituídos e disponibilizados pela organização do "Linea T-Jet Trofeo".

Cambagem máxima dianteira: - 4,5 graus

Cambagem máxima traseira: - 4,5 graus

As cambagens serão vistoriadas após as provas em piso "zero" da organização.

Será permitida a troca dos parafusos de fixação do suporte superior dos amortecedores dianteiros por parafusos de aço Allen na medida M8 x 20mm



com passo de 1,25. É fortemente recomendado o uso de parafusos classe 12.9.

Para obtenção de camber dianteiro está liberado o retrabalho na arruela de segurança e no eixo pivot peças número Metal Moro M808.001.16 e M808.001.12 . Os demais componentes devem permanecer originais sem nenhum retrabalho.

Para obtenção de camber traseiro está liberado o uso de arruelas e/ou calços. É fortemente recomendado o uso de arruelas M10 DIN lisas com espessura livre. Os demais componentes devem permanecer originais sem retrabalho.

A barra estabilizadora dianteira poderá ser desligada, porem todos os componentes (barra, links, suportes, parafusos, porcas, etc.) não poderão ser retirados.

**Parágrafo Único:** Caso o veículo chegue à vistoria com um ou mais pneus furados, eles poderão ser trocados para efetuar a medição.

## **Artigo 9: Molas e Amortecedores**

### **9.1 - Molas:**

Somente serão aceitos os componentes originais da marca Eibach específicas do “Línea T-Jet Trofeo”, com suas variações de carga, altura e diâmetro dos elos autorizados pela organização, conforme Ficha de Homologação.

### **9.2 - Amortecedores:**

Só serão aceitos os conjuntos disponibilizados pela organização, marca Koni numerados e lacrados pelo fabricante, específicos para o "Linea T-Jet Trofeo", composto pelo próprio amortecedor e seus acessórios de montagem. As curvas de forças, e os valores das cargas de compressão e extensão deverão seguir as especificações do fabricante. A manutenção ou reparos somente poderão ser realizados por empresa credenciada pela organização do Campeonato.

## **Artigo 10: Altura do carro**

A altura mínima do solo é livre. Porém, não serão aceitos quaisquer retrabalhos no monobloco estrutural para aumentar o espaço entre o pneu e a caixa de roda. O único ajuste aceito será na borda externa dos pára-lamas (não estrutural do monobloco) visando aumentar o ângulo de esterço do volante



para manobras. Este ajuste sutil não poderá alterar a aparência externa do veículo, nem se basear em adição ou remoção de material.

### **Artigo 11: Freios**

Todos os componentes e acessórios relativos ao sistema de freios, incluído material de atrito da marca Ecopads, com pinças da marca Brembo no eixo dianteiro e traseiro, deverão ser originais como na Ficha de Homologação do veículo “Trofeo Linea”.

Os discos de freio deverão estar em conformidade com a ficha de homologação.

O Fluido de freio é livre.

Os cilindros de freio deverão ser os constantes na ficha de homologação.

O cabo de regulação da balança de freio é de livre procedência.

O Aeroquip é de livre procedência, porém respeitando as seguintes dimensões:

Seção: 1/8

Material: tubo de teflon extrudado com cobertura de aço trançado

Pressão máxima de trabalho: 3000psi

Pressão mínima de ruptura: 11947psi

Temperatura de trabalho: -73°C a 232°C

Terminais zincados em aço 1020.

É permitido o uso de tubulações flexíveis para arrefecimento dos mesmos, desde que mantenha a originalidade externa da carroceria e desde que não tenha caráter de ganho aerodinâmico na parte inferior do chassi, comprovado ou não.

É permitida a inversão entre os cilindros de freio e embreagem, porém as medidas deverão permanecer originais como na ficha de homologação.

### **Artigo 12: Equipamentos de segurança**

#### **12.1 - Extintor de Incêndio**



É de total responsabilidade de cada participante a comprovação de que o extintor de incêndio, que atenda o Anexo J FIA, se encontre carregado e dentro do prazo de validade da carga e da carcaça, retirando da organização do "Linea T-Jet Trofeo" quaisquer responsabilidades neste sentido. Toda vez que o veículo adentrar à pista, a trava do extintor de incêndio deverá estar desalojada.

### **12.2 - Cintos de Segurança**

É de total responsabilidade de cada participante que os cintos originalmente fornecidos com o veículo sejam mantidos em boas condições.

Na eventualidade de qualquer dano, os cintos deverão ser substituídos por outros devidamente homologados pela FIA/CBA e com as mesmas características técnicas dos anteriores.

### **12.3 - Banco do Piloto**

É de total responsabilidade de cada participante que o banco originalmente fornecido com o veículo seja mantido em boas condições.

O banco poderá ser substituído por outro devidamente homologado pela FIA/CBA e com as mesmas características técnicas do anterior.

### **12.4 - Extensor da coluna de direção**

É permitido o uso de extensor da coluna de direção. O comprimento é livre.

### **12.5 - Volante de direção**

Livre, exceto madeira.

### **Artigo 13 - Câmeras de Televisão**

Fica a critério da organização do "Linea T-Jet Trofeo" o uso de câmeras de televisão a bordo dos veículos participantes. É permitido o uso de câmeras on board.

### **Artigo 14 - Estrutura de equipe**

Para cada equipe composta de dois carros serão aceitas, no máximo, oito pessoas (um chefe de equipe, um mecânico chefe, dois mecânicos, dois ajudantes, um telemetrista, mais um de carga a escolha da equipe).



## **Artigo 15 - Regulagens, acertos e ajustes**

**15.1** - Qualquer modificação com a intenção ou não de aumentar ou diminuir as possíveis regulagens originais será considerada uma não conformidade técnica.

**15.2** - Regulagem assento do piloto: livre dentro dos limites conseguidos através das regulagens originais do veículo

**15.3** - Regulagem suspensões: ajustes livres dentro dos limites conseguidos através das regulagens originais do veículo ou os especificados no artigo 8 deste regulamento.

**15.4** - Regulagem aerofólio traseiro: livre, dentro dos limites descritos abaixo.

Altura mínima: 260 mm

Altura máxima: 290 mm

É permitido fazer um furo adicional no suporte do aerofólio para atingir o valor estipulado.

Medições serão efetuadas da parte superior da lateral traseira até a borda inferior do aerofólio. As verificações serão feitas com gabarito da organização da prova, que estarão a disposição das equipes durante os treinos a provas.

**15.5** - Regulagem pedaleiras: livre, dentro dos limites conseguidos através das regulagens originais do veículo. Permitido o uso de sapatas na pedaleira a fim de obter melhor ajuste ao piloto. O batente do pedal do acelerador é livre.

**15.6** - Permitido a instalação de assoalho suplementar que deverá estar firmemente fixado ao assoalho original por no mínimo 6 (seis) parafusos de aço com porca autotravante e arruela.

**15.7** - Regulagem da coluna de direção: é permitido o uso de calços (arruelas) para ajuste na altura da coluna de direção.

## **Artigo 16 - Penalizações**

Penalizações que seguem posteriores à prova, como por exemplo “não conformidades técnicas” e/ou aquelas que exigem comprovação de dados laboratoriais, poderão ser impostas às equipes em momentos fora da etapa em questão.



Nestes casos, as punições serão acrescidas de penas pecuniárias no limite máximo estabelecido no CDA/CBA.

### **Artigo 17 – Generalidades**

É proibido o uso de titânio em qualquer aplicação.

É permitido o uso de sistema de fornecimento de líquidos ao piloto durante as provas. Todo o sistema deverá estar instalado atrás do banco do piloto e poderá ser acionado eletricamente ou por sucção. Todas as tubulações e/ou mangueiras necessários ao funcionamento do equipamento deverão estar obrigatoriamente dentro do habitáculo e só poderão servir para este fim.

É permitido o uso de tela de proteção para evitar danos ao radiador e intercooler. Sugerimos tela de 1cm<sup>2</sup> de área.

É obrigatório o uso de reservatório com capacidade mínima de 02 litros para respiro de óleo de motor e câmbio. O reservatório deve estar alojado no compartimento do motor em qualquer posição.

É liberado o uso de ventiladores externos com o intuito de refrigerar apenas o radiador e o intercooler durante os treinos oficiais e classificatórios do Troféu Línea. Estes ventiladores deverão estar direcionados somente para a grade dianteira na parte superior e inferior do veículo.

É permitida a fixação das saias laterais com no máximo dois parafusos conforme ficha de homologação.

É permitida a fixação do para choque traseiro com dois parafusos conforme ficha de homologação

Permitido o uso de película transparente nos faróis e lanternas.

É permitida a pintura da parte interna da carroceria observando critérios de qualidade na execução do serviço.

É permitida a vedação dos furos internos da carroceria e portas a fim de evitar entrada de água.

É permitido vedar com fita adesiva as entradas de ar localizada a frente dos espelhos retrovisores bem como os furos no vigia traseiro. Caso a tomada esteja operante as mangueiras devem estar direcionadas ao piloto ou ao para brisas.



O para brisa dianteiro poderá ser fixado através de chapas com parafusos e buchas roscadas. Será obrigatório o uso de 08 chapas com medida de 40 mm x 40 mm x 02 mm de espessura sendo 03 na parte superior, 03 na parte inferior e 02 de cada lado do para brisa.

É permitido o retrabalho da caixa de roda dianteira a fim de evitar interferência com a roda.

É permitido reforço na parte interna do capo dianteiro a fim de diminuir vibrações. O material utilizado no reforço é livre (exceto titânio), mas deverá ser laminado.

Fica a critério da Organização do Campeonato ou CTDN/CBA a aquisição de dados do veículo/motor e a disponibilidade destes dados às equipes.

É proibido a troca de material de qualquer componente, visando diminuir peso, aumentar a resistência ou seja lá qual for o objetivo.

Atualizações de chassis, design, motor ou de qualquer outro componente só poderão ser executados com a expressa autorização da Organização do Campeonato e homologadas pelo CTDN/CBA.

Após acidentes ou manutenção de grande porte, o carro em questão só voltará a participar da prova após inspeção de técnicos da CBA/Organização.

Os casos omissos serão resolvidos de acordo com a tradução do Anexo J da Federação Internacional de Automobilismo e pela organização do "Linea T-Jet Trofeo".

O presente regulamento foi aprovado pelo Conselho Técnico Desportivo Nacional e homologado pelo Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2011.

**Conselho Técnico Desportivo Nacional**

Nestor Valduga  
Presidente

**Confederação Brasileira de Automobilismo**

Cleyton Tadeu Correia Pinteiro  
Presidente